

01 NOV 1993

GAZETA MERCANTIL

Hargreaves sai e Tarcísio Cunha responde interinamente pela chefia da Casa Civil

por Cláudio Kuck
de Brasília

As pressões foram muito fortes, inclusive com o deputado Roberto Freire (PPS-PE) ameaçando deixar a liderança do governo, e o Ministro Henrique Hargreaves apresentou sexta-feira sua carta de demissão; já tendo sido substituído pelo subchefe para Assuntos Jurídicos do Gabinete Civil, Tarcísio Carlos de Almeida Cunha. O outro ministro citado pela CPI do Orçamento, Alexandre Costa, enviou à comissão treze declarações de renda e uma procuração ao seu presidente, senador Jarbas Passarinho, para investigar ou rastrear qualquer conta bancária sua: "Quem não deve não teme".

Hargreaves em sua carta voltou a garantir sua inocência, mas explicou que saía para poupar Itamar Franco de qualquer constrangimento. "Saio com a consciência tranquila de que cumpro o meu dever", afirmou. Ele deixou também sua declaração de bens e a afirmação de que não poderia permitir que sua permanência no governo, "sirva de pretexto para motivação política".

O presidente, na resposta, disse que ele só deverá



Henrique Hargreaves

permanecer afastado até que tudo seja esclarecido, agradeceu sua colaboração e taxou de injusta a inclusão do nome de Hargreaves, "em ocorrências de que não participou". Itamar depois seguiu para Juiz de Fora, só devendo retornar ao Planalto na quarta-feira, após o feriado de Finados.

Já o assessor de imprensa da Presidência, Francisco Baker, desmentiu sexta-feira uma manchete do Jornal do Brasil, dizendo que Itamar estaria abalado com a crise política, tendo voltado a falar em antecipar eleições, temendo uma intervenção militar: "O presidente ficou muito decepcionado com o noticiário inverídico e alarmista".